

Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)

Salvador, 07 de Fevereiro de 2012

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

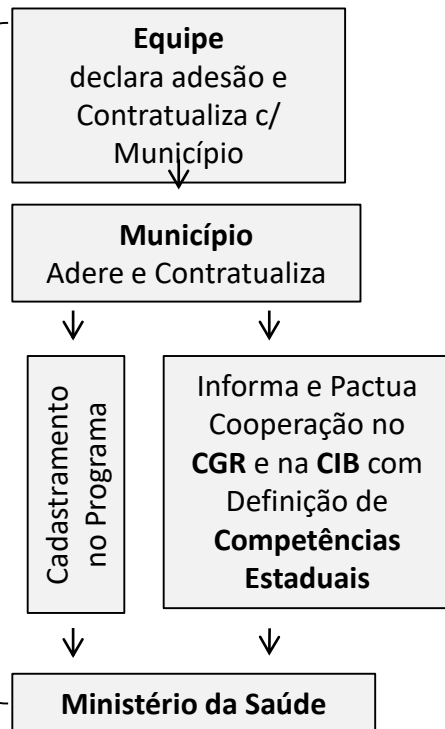
- O principal objetivo do Programa é induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde.

Fases do Programa

FASE 1

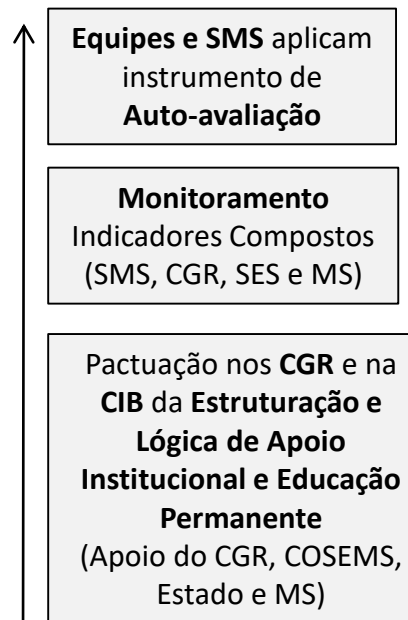
Contratualização

Comunidade e Controle Social
acompanham o processo



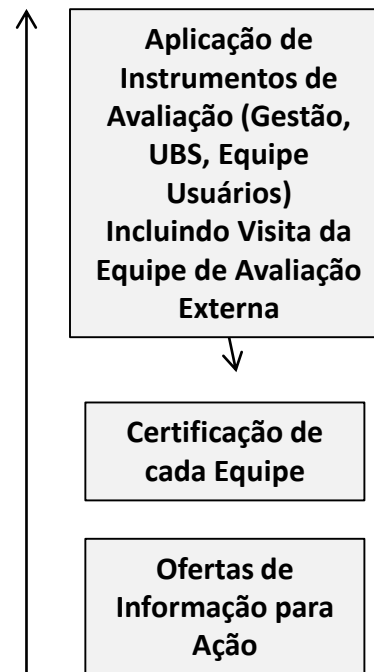
FASE 2

Desenvolvimento



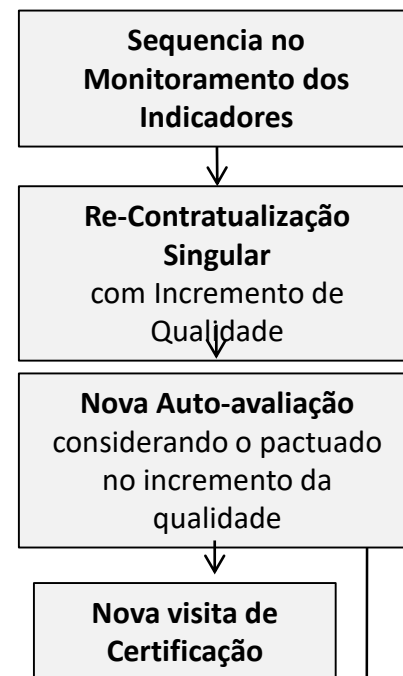
FASE 3

Avaliação Externa



FASE 4

Re-Contratualização



TEMPOS

- Ao Aderir receberá 20% do Componente de Qualidade do PAB Variável
- Período mínimo de 2 e máximo de 6 meses para solicitar Avaliação Externa

Certificação

Período de 1 ano
para nova
certificação

Autoavaliação

- Autoavaliação a ser realizada pela EAB a partir do uso do instrumento de Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da AB – AMAQ, ofertado pelo MS, ou outros definidos e pactuados pelo Município, Estado ou Região de Saúde;
- Instrumento autoavaliativo alinhado ao instrumento de avaliação externa.
- Descrição e análise de dimensões do processo de trabalho, com forte potencial de estimular os atores a realizarem uma reflexão sobre seu trabalho e a construção de soluções a partir da identificação de problemas;
- Estimular a efetiva mudança do modelo de atenção e o fortalecimento da orientação dos serviços em função das necessidades e satisfação dos usuários.

Autoavaliação no PMAQ é entendida como.....

- ponto de partida da fase de desenvolvimento do PMAQ;
- potente dispositivo de reorganização da equipe e da gestão.

*É um momento de produção de sentidos e significados que facilitam a **mobilização de iniciativas**.....*

... aqui os sujeitos avançam na autoanálise, na autogestão, na identificação dos problemas, e na formulação das estratégias de intervenção para melhoria dos serviços, das relações e do processo de trabalho.



....para isso...

- Os momentos de autoavaliação devem:
 - Ser orientados por **métodos participativos**, possibilitando a criatividade;
 - Considerar a **pluralidade dos atores** presentes;
 - Promover um espaço privilegiado para **construção do pensamento**.
- A autoavaliação deve ser realizada entre pares, **coletivamente**, considerando todos os atores envolvidos com o processo de qualificação da AB;

Passos importantes para autoavaliação:

- **Sensibilização** e apresentação das estratégias de implementação de processos autoavaliativos no município aos **gestores, coordenadores, equipes/profissionais** do município.

Ressaltar a importância de processos auto reflexivos e na identificação das **potencialidades, fragilidades e estratégias de enfrentamento subsidiando a tomada de decisão para melhoria dos serviços e da satisfação do profissional com o trabalho.**

Passos importantes para autoavaliação:

- **Ferramenta:** Escolha conjunta de um instrumento orientador da autoavaliação;
 - Não é obrigatório o uso de ferramentas ofertadas pelo Ministério da Saúde;
 - A escolha cabe a equipes e gestores.
- **Utilização:** Discussão dos padrões de qualidade e **apontamento dos desafios e ações** para o seu **enfrentamento** com a participação de **todos os atores envolvidos**.
 - **Quem?**
 - Gestores: secretário, coordenadores e suas equipes, apoiadores institucionais;
 - Trabalhadores das equipes de saúde;
 - Trabalhadores de equipes matriciais e/ou NASF/Saúde Mental, outros.

Passos importantes para autoavaliação:

- **Plano de intervenção:** consiste na construção dos planos estratégicos para enfrentamento dos problemas identificados, com **ações** multiprofissionais, interdisciplinares e intersetorias, **orientadas para melhoria da organização e qualidade dos serviços** da Atenção Básica.

Sugere-se que, inicialmente, o planejamento contemple os principais **problemas**, ou seja, **os elencados como mais importantes para o grupo**.

As prioridades de intervenção levam também em consideração seu **impacto sobre o problema**, a **governabilidade** dos atores envolvidos, bem como suas **capacidades e desejo de mudança**.

Matriz de Intervenção

Descrição do padrão:

Descrição da situação problema para o alcance do padrão :

Objetivo/Meta:

Estratégias para alcançar os objetivos/metass	Atividades a serem desenvolvidas (Detalhamento da Execução)	Recursos necessários para o desenvolvimento das atividades	Resultados esperados	Responsáveis	Prazos	Mecanismos e indicadores para avaliar o alcance dos resultados

Autoavaliação: ciclo de melhoria contínua da qualidade



AMAQ - Organização da ferramenta

- Organizado a partir de **duas unidades de análise** para a avaliação que agrupam os padrões de acordo com a **competência da Gestão e Equipe**;
- As unidades de análise se dividem em 4 Dimensões e essas em 13 Subdimensões.

AMAQ - Organização da ferramenta

Unidade de Análise	Dimensão	Subdimensão
Gestão	Gestão Municipal	A - Implantação e Implementação da Atenção Básica no Município
		B - Organização e Integração da Rede de Atenção à Saúde
		C - Gestão do Trabalho
		D - Participação, Controle Social e Satisfação do Usuário
	Gestão da Atenção Básica	E - Apoio Institucional
		F - Educação Permanente
		G - Gestão do Monitoramento e Avaliação - M&A
	Unidade Básica de Saúde	H - Infraestrutura e Equipamentos
		I - Insumos, Imuno-biológicos e Medicamentos
Equipe	Perfil, Processo de Trabalho e Atenção integral à Saúde	J – Perfil da Equipe
		K - Organização do Processo de Trabalho
		L – Atenção integral à Saúde
		M – Participação, Controle Social e Satisfação do Usuário

AMAQ - Padrões de Qualidade

- Possuem caráter incremental em si mesmo, cuja avaliação da situação analisada se dá por meio de escala numérica.
- Estão organizados de modo a possibilitar a quantificação das respostas autoavaliativas, viabilizando a constituição de classificações gerais de qualidade.

Muito insatisfatório — — — — — — — — — — Muito satisfatório

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

AMAQ - Padrões de Qualidade

Número do padrão	Descrição do padrão de qualidade: afirmação acerca da qualidade esperada	Escala numérica: grau de adequação do padrão a situação analisada
Detalhamento do padrão de qualidade: comentário explicativo/detalhamento do padrão		

4.10	A equipe de atenção básica reúne-se periodicamente.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
------	---	---------------------------

A equipe realiza reuniões periódicas (semanal ou quinzenal) com duração média de 2 horas. Utiliza esse momento para discutir questões referentes à organização do processo de trabalho, planejamento, educação permanente, avaliação e integração com troca de experiências e conhecimentos, discussão de casos, entre outros.

Monitoramento

- Orientar o processo de negociação e contratualização de metas e compromissos entre equipes de AB e gestor municipal, assim como entre este e as outras esferas de gestão do SUS;
- Subsidiar a definição de prioridades e programação de ações para melhoria da qualidade da AB, tanto para as equipes participantes, quanto para os gestores das três esferas de governo;
- Promover o aprendizado institucional, ao permitir a identificação e priorização de desafios para melhoria da qualidade da AB, o reconhecimento dos resultados alcançados e a efetividade ou necessidade de aperfeiçoamento das estratégias de intervenção;
- Os esforços de monitoramento deverão contar com a ação direta das gestões municipais, estaduais e federal.

O Processo de Avaliação Externa

- Certificação de desempenho das equipes de saúde e gestão da atenção básica,
 - Verificação de evidências para um conjunto de padrões previamente determinados
 - Verificação do desempenho alcançado para um conjunto de indicadores contratualizados
- Avaliação da rede local de saúde pelas equipes da atenção básica;
- Avaliação da satisfação do usuário; e
- Estudo de base populacional sobre aspectos do acesso, utilização e qualidade da Atenção Básica em Saúde.

Dimensões do Instrumento de Avaliação Externa do PMAQ

- I – Gestão para o Desenvolvimento da Atenção Básica
- II – Estrutura e Condições de Funcionamento
- III – Valorização do Trabalhador
- IV – Acesso e Qualidade da Atenção:
 - a) Organização do Trabalho
 - b) Atenção à Saúde na Unidade Básica
 - c) Continuidade da Atenção na Rede
- V – Acesso, Utilização, Participação e Satisfação do Usuário

Métodos de Coleta do Instrumento de Avaliação Externa

Método
Observação na Unidade Básica de Saúde, facilitada por um profissional da equipe
Análise documental na Secretaria Municipal de Saúde, facilitado pelo gestor municipal
Análise documental na Unidade Básica de Saúde, facilitada por um profissional da equipe
Entrevista na Unidade Básica de Saúde com um profissional da equipe
Entrevista na Unidade Básica de Saúde com usuários
Entrevista no domicílio com usuários – saúde da criança
Entrevista no domicílio com usuários – situações crônicas